

NCE/14/01546 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Mestrado em Economia

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

314

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

na

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

Um ano e meio

A.9. Número de vagas proposto:

20

A.10. Condições específicas de ingresso:

Necessário apresentar: formulário de candidatura; declaração de intenções; curriculum vitae; certificado de habilitações da universidade; carta de motivação pessoal; documento comprovativo do domínio de inglês; taxa de candidatura

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Encontram-se anexados ao processo: o Despacho da Reitoria, na sequência da proposta do Diretor

da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais e da deliberação do Conselho de Reitoria; a deliberação do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos foi indicado e tem o perfil académico e currículo adequados. É reconhecido o seu empenho, proximidade com os estudantes e envolvimento como mentor académico e profissional.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições de acesso e ingresso encontram-se explicitadas e cumprem as normas.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e trata-se de um mestrado de qualidade e elevado nível de exigência.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

A definição de competências e objetivos de aprendizagem satisfaz os requisitos de um programa de mestrado e identifica o propósito do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes:

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é praticado pela instituição, dado que os objetivos se encontram explicitados e são adequados.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Os objetivos encontram-se definidos e são do conhecimento de estudantes e docentes. Este ciclo de estudos enquadra-se no projeto global da instituição. O leque de unidades curriculares oferecidas enquadra-se na missão da Universidade Católica Portuguesa.

3.2.4. Pontos Fortes:

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é praticado pela instituição.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Identificação clara de competências e objetivos de aprendizagem de cada uma das unidades curriculares e dos conteúdos programáticos. A estrutura do programa e as metodologias de ensino são adequadas ao projeto de ensino. Cumprimento de boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos.

3.3.4. Pontos Fortes:

Trata-se de um mestrado de grande qualidade científica.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.: A instituição dispõe de corpo docente em número e com as qualificações necessárias ao funcionamento do ciclo de estudos.

4.5. Pontos fortes:

É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais. O programa de intercambio docente com instituições americanas (Sloan School of Management do MIT e Tepper School of Business da Carnegie Mellon University) é de realçar.

4.6. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.: O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos. As instalações e serviços correspondem ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica.

5.5. Pontos fortes:

Pessoal técnico motivado, sujeito a procedimentos de avaliação.

5.6. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: A instituição dispõe de unidades de I&D de excelência, capacitadas para o desenvolvimento de

investigação de ponta na área de ensino deste ciclo de estudos.

6.5. Pontos fortes:

A instituição desenvolve investigação de topo a nível mundial.

6.6. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A Católica-Lisbon apresenta muito boa ligação ao meio envolvente, quer empresarial quer sector público.

7.3. Pontos fortes:

A muito boa ligação ao meio envolvente.

7.4. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:
O documento apresentado.

8.5. Pontos fortes:

n.a.

8.6. Recomendações de melhoria:

n.a.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.: A definição do número de ECTS de cada unidade curricular atendeu ao número de horas em sessões de ensino colectivo e para realização de trabalho em grupo ou autonomamente. Foram ouvidas as opiniões de alunos sobre a dificuldade e grau de exigência de trabalho das diferentes unidades e consultados docentes.

9.5. Pontos fortes:

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

9.6. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: Os objectivos, estrutura e práticas pedagógicas deste ciclo de estudos coadunam-se com as melhores práticas a nível internacional.

10.4. Pontos fortes:

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

10.5. Recomendações de melhoria:

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com

qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

n.a.

11.6. Pontos fortes:

n.a.

11.7. Recomendações de melhoria:

n.a.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE considera que estão reunidas as condições que permitem o funcionamento deste programa de mestrado em Economia. Os objectivos do ciclo de estudos são claros. O corpo docente é qualificado e realiza investigação de topo a nível mundial. São seguidas boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos. A qualidade académica deste ciclo de estudos merece parecer muito positivo da CAE. Os recursos materiais são adequados. A ligação da instituição ao meio empresarial é notável, o que facilita a integração dos diplomados no mercado de trabalho.